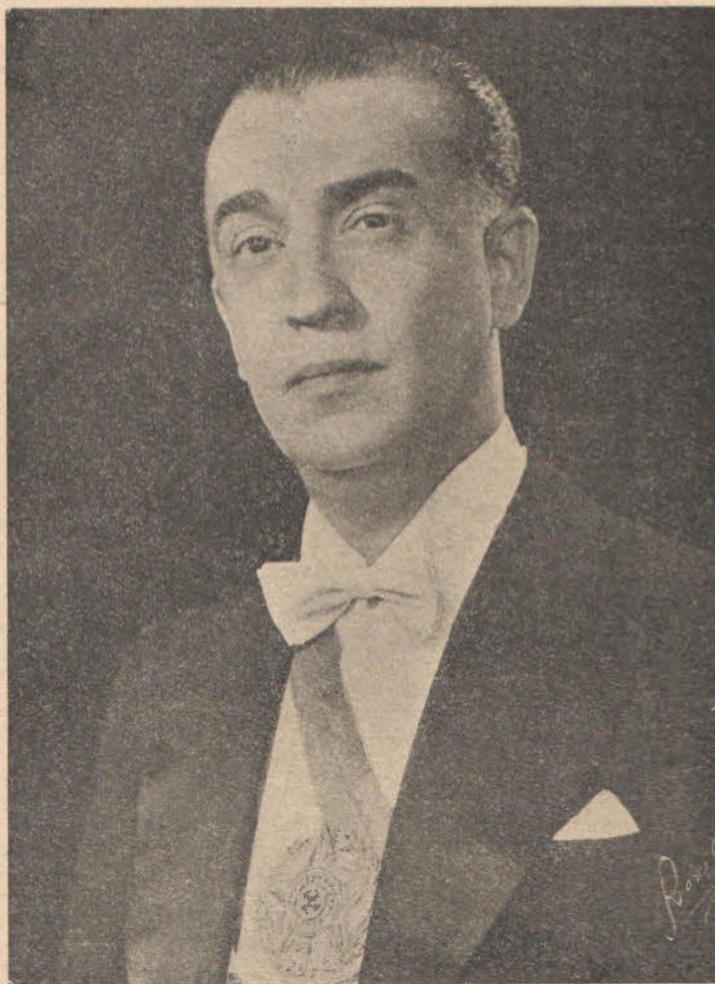


BRAZILA ESPERANTISTO

53-A JARO

JANUARO-MARTO 1959

N.º 538-540



*D-ro Juscelino Kubitschek de Oliveira,
Prezidanto de la Brazila Respubliko, membro de la Internacia Patrona Komitato.*

*Aliĝu al la 16-a Brazila Kongreso de Esperanto
(Salvador, Bahia)*

BRAZILA ESPERANTISTO

(“O Esperantista Brasileiro”)

Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro :

A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redaktor principal) :

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio :

Praça da República, 54, 1.º

Telefono : 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Senpaga por anoj de B. E. I.

Eksterlande : unu dolaro aŭ 15

respondukuponoj

QUOTA ANUAL DE ADESÃO A LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO 1959

(De acordo com os Estatutos todos os membros são automaticamente filiados à organização mundial)

Membro Simples : recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o “Brazila Esperantisto”	100,00
Membro com direito ao Anuário : recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	350,00
Membro Assinante : recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista “Esperanto”	600,00
Membro Mantenedor : recebe o mesmo que o Membro Assinante ...	1.000,00
Patrão : recebe o mesmo que o Membro Assinante	5.000,00
Membro Vitalício : recebe o mesmo que o Membro Assinante	12.000,00

Tôdas as importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1.º
Rio de Janeiro, DF.

JUBILEA ZAMENHOFA JARO

Sub honora protektado de la Ministro-Prezidanto de Pola Popola Respubliko

JOZEF CYRANKIEWICZ

La 44-a Universala Kongreso de Esperanto en Varsovio, urbo kie D-ro Zamenhof ellaboris sian genian verkon, solene festos per apartaj ceremonioj la centjaran datrevenon de la naskiĝo de D-ro Zamenhof.

La tuttagaj tri kongresaj ekskursoj vizitos:

- 1) Bjalistok, naskiĝurbo de D-ro Zamenhof, okaze de enmasonigo de fundamenta ŝtono al starigota monumento al la kreinto de la Internacia Lingvo;
- 2) Zelazowa Wola, kie naskiĝis la granda komponisto Chopin, kun virtuozaj koncerto dediĉita al la Kongresanoj;
- 3) Lowicz, tra princaj kasteloj Arcadia kaj Nieborow, kun prezento de folkloraj kantoj kaj dancoj en popol-kostumoj.

La kvartaga postkongresa ekskurso celos Krakovon, unu el la plej antikvaj mezepokstilaj urboj de Pollando, kun dumvoja vizito al Ĉenstohova, la fama sanktejo de la “nigra Madono”.

La Kongresa Gazetara Servo komencis sian laboron por informadi la polan kaj eksterlandan gazetaron, kinon, radion kaj televidon pri la Universala Kongreso.

Dum la Universala Kongreso la pola sekcio de Internacia Katolika Unuigo Esperantista festos la tridekan datrevenon de sia ekzisto.

Sub la aŭspicioj de la 44-a Universala Kongreso de Esperanto, de la 24-a ĝis la 31-a de julio 1959 okazos en Gdansk (Danzigo) la 15-a Internacia Junular-Kunveno de TEJO.

La pola Ministerio por Poŝto decidis eldoni en 1959 poŝtmarkon honore al la centjara datreveno de la naskiĝo de D-ro L. L. Zamenhof.

Ĝis la 15-a de januaro 1959 aliĝis 1.200 kongresanoj el 33 landoj.

BRAZILA ESPERANTISTO

53-A JARO

JANUARO - MARTO 1959

N.º 538-540

DR. L. L. ZAMENHOF (1859-1959)

*pelo Professor Edmond Privat,
Presidente Honorário da Rádio Genebra.*

Uma centena de cidades da Europa e da América do Sul já deram a uma de suas ruas o nome do Dr. Zamenhof, que publicou, em 1887, em Varsóvia, seu primeiro manual de língua internacional, sob o pseudônimo de Dr. Esperanto (aquêlo que tem esperança). Com efeito, êle tinha esperança que êsse vocabulário, constituído de raízes de palavras comuns às principais línguas indo-européias, serviria de base a uma língua auxiliar de comunicação entre os povos e que o uso lhe daria oportunidade de desenvolver-se, enriquecer e tornar-se flexível como qualquer idioma vivo.

Para facilitar um crescimento natural, êle fixou umas poucas regras de gramática simplificada e uma lista de prefixos e sufixos conhecidos para permitir uma derivação livre e normal. Êle confiou o resto à vida e à natureza, em lugar de propor um sistema artificial todo pronto. É nesse ato judicioso que se reconhece seu espírito científico e sua clarividência. Com efeito, a língua de vogais sonoras que se ouve nas ondas curtas ou médias de diversas emissoras e em um número igualmente crescente de congressos internacionais, construiu-se por si mesma, pelo uso e pela vida, de acôrdo com o fundamento traçado por Zamenhof, que queria ser "um inicia-

dor e não criador", como êle próprio escreveu.

Motivo profético

O crescimento de uma verdadeira língua e de uma literatura em Esperanto foi poderosamente ajudado pelo idealista que inspirou Zamenhof e seus amigos. Nasceu êle em 1859, em Bialistock, na Lituânia, na região da antiga república da Polônia, que fôra anexada pela Rússia dos Czares e onde sua polícia esmagava os judeus aos milhares. O pai de Zamenhof também era judeu e professor de línguas.

Seu filho Luís sofreu, criança ainda, por causa das más relações entre as diversas comunidades que dividiam a população da sua região natal. Os funcionários eram ortodoxos e falavam russo, a nobreza era geralmente católica e falava polonês, os camponeses eram ou lituanos ou russos-brancos, os comerciantes eram judeus, falavam ídiche e viviam num bairro separado. Línguas, religiões, costumes diferentes e preconceitos hostis opunham uns habitantes aos outros. O menino cedo percebeu que a ignorância e a incompreensão geravam as antipatias e os conflitos mais cruéis. Êle teve, muito jovem, a impressão de que uma língua comum logo faria ruir

parte das barreiras e facilitaria pelo menos a compreensão direta entre os povos.

Essa idéia o seguiria a Varsóvia, aonde os Zamenhof iam instalar-se e Luís freqüentar o Liceu. Ela o seguiu durante tôda sua carreira. Ele queria consagrar sua vida à aproximação das nações. Era para ele a verdadeira vocação, pois estava profundamente convencido da unidade fundamental da família humana, sob roupagens diversas. Essa idéia se encontra repetida em todos os seus poemas, pois ele era poeta e profeta ao mesmo tempo.

Zamenhof previa que tempo viria em que a humanidade procuraria sua alma e teria necessidade de um órgão para se expressar. Essa convicção inspirou suas iniciativas, não sômente lingüísticas, mas literárias, e é evidente que ela deu asas ao movimento esperantista com seus congressos, seus livros e seus jornais. A Liga das Nações o reconheceria no relatório aprovado pela assembléia geral de 1922 e a U.N.E.S.C.O. na resolução de 1954, declarando que os resultados obtidos pelo Esperanto correspondem aos seus próprios objetivos de desenvolver o sentido de uma comunidade mundial. É justamente o que Zamenhof desejava.

A carreira

Nenhuma língua vive sem alma. Cada idioma retrata o espírito de um povo ou de uma civilização. O Esperanto exprime a aspiração dos homens à união. Não há outro segredo para explicar seu crescimento de língua viva. Mesmo de um ponto de vista puramente lingüístico, o fenômeno desperta interesse. Zamenhof contou como seus camaradas de ginásio, em 1878, cantavam com ele, na nova língua, um hino que anunciava que um dia desmoronariam as barreiras de

ódio entre as diversas nações. Eles estudavam o vocabulário internacional que ele compusera já como adolescente.

Mais realista, seu pai confiscou os cadernos de vocabulário, de gramática e de poesia do filho e ordenou-lhe que abandonasse os sonhos para seguir uma carreira. Luís fêz então seu bacharelado, estudou medicina em Moscou, depois em Viena e fêz-se oculista em Varsóvia. Mas jamais esqueceu seu objetivo essencial; a ele ficou fiel por tôda a vida.

Em 1887 desposou Clara Silbernik, e o sogro, como presente de núpcias, financiou a edição do primeiro Manual e Vocabulário internacional do Dr. Esperanto. As adesões chegavam muito lentamente até o dia em que Tolstoi, o ilustre escritor russo, estudou a obra, em 1894, e, na revista das edições Posrednik, aconselhou publicamente todos os cristãos a aprenderem a língua, "pois o sacrifício é tão modesto e os resultados eventuais tão grandes, que ninguém deveria recusar a experiência".

Nos últimos anos do século, um número elevado de sábios franceses se interessaram pela nova experiência. Lingüistas como Michel Bréal, em Paris, e Max Müller, em Oxford, elogiaram Zamenhof. Na Academia de Ciências Morais e Políticas, Georges Picot leu uma tese, do filósofo genebrino Ernesto Naville que recomendava o ensino do Esperanto nas escolas.

Os periódicos em Esperanto se multiplicavam em vários países, organizavam-se fundavam-se sociedades e, em 1905, um primeiro congresso universal de Esperanto realizou-se em Bolonha do Mar. Além do próprio Zamenhof, lá se fizeram ouvir nessa língua o General Sébert, da Academia das Ciências, o psicólogo Boirac, Rei-

tor da Academia de Dijon, e outros oradores. Estavam presentes 800 participantes de 30 países diferentes.

Foi a primeira assembléa internacional, em que o Esperanto foi a única língua das discussões. Na imprensa perguntava-se se a experiência teria êxito. Os jornalistas ficaram espantados de ver os congressistas discutirem e se compreenderem tão facilmente. Se se compararem os atuais congressos de Esperanto com os primeiros, observar-se-á naturalmente maior unidade de pronúncia, mais desenvoltura e, muitas vèzes, mais eloquência, porém já em 1905 a língua soava viva e fluente, sobretudo nos lábios dos delegados eslavos.

O mais surpreso de todos foi o próprio Dr. Zamenhof, a quem o govêrno francês acabava de conceder a Legião de Honra. Nos lábios dos Congressistas desabrochava a nova língua, que tinha germinado da pequena semente lançada no tempo de sua juventude.

No entanto, o que o impressionou mais ainda foi a fraternidade geral entre os delegados de países diversos. Eles se sentiam visivelmente iguais e livres dos complexos de inferioridade ou superioridade que reinam quando a língua materna de uns poucos domina, em detrimento da língua dos outros. Ele louvou essa harmonia em discurso memorável.

De sua parte, os congressistas estavam admirados com sua grande modéstia de homem genial e sua timidez diante do público. Ele era humilde e deixava o lugar principal às outras pessoas ilustres. Dentro do mesmo espírito ele transferiu a uma Academia formada pelos melhores autores tóda a fiscalização da evolução da língua.

Idéias éticas

O segundo congresso universal de Esperanto realizou-se em Genebra, no fim de Agôsto de 1906, tendo Zamenhof expressado seu horror pelo "pogrom" que acabava de ensanguntar sua cidade natal, Bialistock. O terceiro congresso teve lugar em Cambridge, em 1907, e em seguida o Lord Prefeito de Londres, Sir Vezey Strong, recebeu Zamenhof em sessão pública no Guildhall; êste respondeu em discurso notável, cujo tema era a diferença entre amor de pátria e chauvinismo. Os congressos sucederam-se de ano em ano e, cada vez, Zamenhof lá explicava suas idéias sôbre a tolerância e os direitos humanos.

Ele pôs fim a essa tradição em 1912, e renunciou às honras nos congressos para reassumir sua inteira liberdade pessoal. Absorviam-no os problemas éticos do mundo humano, e desejava deixar as questões lingüísticas às instituições esperantistas, em particular à Academia de escritores e especialistas, encarregada de fiscalizar a evolução da língua e de oficializar as palavras novas introduzidas pelo uso e pela vida internacional.

No Congresso das Raças, em Londres, em 1911, êle apresentou um relatório que apoiava a tese dos cientistas que consideravam as diferenças de costumes e de tradições mais reais que a diversidade física. Para êle eram sobretudo as línguas e os costumes que separavam os povos. É por isso, que êle propunha uma língua neutra e comum a tóda a humanidade. Cada um continuaria fiel à sua língua e à sua religião, mas nas relações com outras nações, empregaria a língua neutra e observaria uma moral comum, baseada na regra de não fazer aos outros o que não gostasse que os outros lhe fizessem.

A grande guerra de 1914 foi um golpe doloroso para esse grande amigo da humanidade. Os exércitos russos, depois os alemães, ocuparam Varsóvia, enquanto êle já sofria de uma grave doença cardíaca. Em 1916 redigiu ainda sua famosa "Carta aos Diplomatas", em que aconselhava que não se sonhasse apenas com as mudanças de fronteiras, mas também se pensasse em garantir os direitos lingüísticos e religiosos das minorias. Sugeriu igualmente a escolha de nomes geográficos neutros para as províncias e países de população mista, a fim de evitar que uma parte dos habitantes se sentissem estrangeiros em seu próprio país, se êste recebesse o nome de uma só nação dominante. Êle dava como exemplos "Estados Unidos" e "Suíça", denominações que não contêm o nome de uma raça em detrimento das outras. Como se poderia imaginar a harmonia interna se se chamasse tóda a Suíça de "Alemania" ou de "România" e a Bélgica de "Valônia" ou de "Flamândia"?

Zamenhof faleceu em Abril de 1917. A Língua Internacional perdeu duas vèzes, por causa das guerras mundiais, uma grande parte de seus adeptos e de suas bibliotecas, mas duas vèzes sobreviveu ao desastre e se restabeleceu. Hoje não são mais sòmente congressos esperantistas que a empregam, mas congressos internacionais técnicos ou especializados, educacionais, de trabalhadores, católicos, protestantes, comerciais ou turísticos. Em tóda parte onde ela penetra, introduz ao mesmo tempo o sentido universal que inspirava Zamenhof.

Do ponto de vista puramente lingüístico, o Esperanto evoluiu e se enriqueceu da maneira normal e natural que seu iniciador havia previsto. A obra impressa de Zamenhof não compreende sòmente seus poemas, dis-

ursos e artigos, mas também traduções, em Esperanto, de Gógol, Shakespeare, Dickens, Molière, Andersen e todo o Antigo Testamento, o qual, juntamente com o Novo, foi publicado pela Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira. Zamenhof era escritor limpo, com delicado senso musical de ritmo e de harmonia no estilo.

Tradução de Henerik Kocher

ZAMENHOF - JARO

Internacia Patrona Komitato kaj Internacia Organiza Komitato

Por la celebros de la Zamenhof-Jaro Universalala Esperanto-Asocio nomis du grandajn Komitatojn: la Internacia Patrona Komitato kaj la Internacia Organiza Komitato.

Kiel unua Membro de la I.P.K. aperas D-ro Juscelino Kubitschek de Oliveira, Prezidanto de la Brazilo Respubliko, kiu cetere estas la sola nuna Regnestro partoprenanta en la Komitato. Kiel sciante, D-ro Juscelino Kubitschek ĉiam montriĝis favora al nia afero kaj, kiam li estis Ŝtatestro de Minas Gerais li konsentis esti patrono de granda grupo da lernintoj en Esperanto-Societo de Minas Gerais kaj tiam faris belan paroladon. Nun, invitite de Brazilo Esperanto-Ligo, li afable respondis, ke li sin sentas korusita pro la honoro esti Patrono en la Zamenhof-Jaro.

Aliaj eminentaj brazilanoj estas ankaŭ Membroj de la I.P.K., kiu konsistas el dekoj da gravaj personoj el ĉiuj landoj: D-ro Francisco Negrão de Lima, Ministro de Eksterlandaj Aferoj, estinta Urbestro de Rio de Janeiro; Prof. D-ro Clóvis Salgado, Ministro de Edukado kaj Kulturo; D-ro José Carlos de Macedo Soares, estinta Ministro de Justeco kaj Internlandaj Aferoj, kaj de Eksterlandaj Aferoj,

Membro de la Brazila Beletristika Akademio; Prof. D-ro Maurício de Medeiros, estinta Ministro de Sano, Membro de la Brazila Beletristika Akademio; D-ro Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho, estinta ŝtatestro de Pernambuco, Membro de la Brazila Beletristika Akademio; Kardinalo Don Jaime de Barros Câmara, Ĉefepiskopo de Rio de Janeiro; Prof. D-ro Pedro Calmon, Rektoro de la Universitato de Brazilo, Membro de la Brazila Beletristika Akademio; Prof. D-ro Milton Campos, Senatano, estinta ŝtatestro de Minas Gerais; D-ro Fernando Ferrari, Federacia Deputito, Gvidanto de la Brazila Laborista Partio; Generalo Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, Prezidanto de la Brazila Societo de Geografio; Prof. D-ro Octávio Mangabeira, Senatano, estinta ŝtatestro de Bahia, Membro de la Brazila Beletristika Akademio; D-ro Herbert Moses, Prezidanto de la Brazila Gazetara Asocio; kaj D-ro Ademar Pereira de Barros, Urbestro de S. Paulo.

Du brazilanoj estas Membroj de la Internacia Organiza Komitato: Prof. D-ro Carlos Domingues, de la Universitato de Brazilo, unu el la Vicprezidantoj; kaj D-ro Erlindo Salzano, estinta Vicŝtatestro de S. Paulo.

XVI Congresso Brasileiro de Esperanto

Salvador-Bahia

CIRCULAR N.º 1

Consoante deliberação da última Assembléia do XV Congresso Brasileiro de Esperanto, reunido na capital fluminense em julho de 1957, a cidade do Salvador (Bahia) foi escolhida para

sede do XVI Congresso, programado para o período de 18 a 25 de outubro do ano em curso.

Por uma feliz coincidência, êsse congresso se realiza na cidade berço da nacionalidade brasileira no mesmo ano em que se comemora o 1.º centenário de nascimento do Dr. Lázaro Ludovico Zamenhof, o genial criador da Língua Internacional.

Cumpre-nos, por isso mesmo, não medir esforços para que êsse certame represente, ao mesmo tempo uma das notas altas com que o mundo cultural renova suas homenagens à memória daquêle grande humanista e uma demonstração a mais dos fóros de elevação intelectual que caracterizam a Bahia, desde os primórdios da civilização brasileira.

Com êstes elevados propósitos vem esta Comissão Organizadora, juntamente com a Diretoria da Associação Bahiana de Esperanto, mantendo contacto com as autoridades e instituições do nosso Estado que, de qualquer modo, possam concorrer para assegurar ao aludido certame a plenitude do seu feliz êxito e o máximo de brilhantismo.

Dêsses entendimentos já resultou, por exemplo, estar assegurado o local para a realização do Congresso, que será o luxuoso e amplo Salão Nobre da Reitoria da Universidade da Bahia, excelente auditório que alia a outras muitas vantagens a das facilidades de acesso em relação a qualquer ponto da cidade.

Também já vai em curso, através dos órgãos da Imprensa e da Rádio-difusão, uma grande campanha publicitária não só da realização do Congresso, pròpriamente, como das indiscutíveis vantagens do Esperanto, como meio de entendimento e aproximação entre os povos de tódas as origens e regiões.

Não obstante o que vem sendo feito, reconhecemos o muito que há ainda de dificuldades a vencer para que a realização do XVI Congresso não desmereça do movimento esperantista e tampouco das tradições de cultura da Bahia. Assim, estamos convocando a todos os elementos capazes de sentir a grandiosidade e beleza dos objetivos visados pelos cultores do Esperanto para que venham colaborar conosco nessa campanha meritória.

É com êste pensamento que lhe estamos endereçando o presente ofício-circular, que não somente dá ciência dos primeiros passos já realizados para a efetivação do XVI Congresso Brasileiro de Esperanto, como representa um convite para sua valiosa participação nesse certame, a qual esperamos se concretize prontamente com a breve devolução do Boletim de Adesão anexo, devidamente preenchido e acompanhado da respectiva quota de inscrição.

De agora por diante iremos fornecendo periodicamente, através de ofícios-circulares, informações do maior interesse dos participantes do congresso, como sejam: temário-calendário, planos turísticos, propaganda, meios de hospedagem etc.

Quanto ao Regimento Interno do Congresso, já confeccionado e encaminhado à L.B.E. para seu pronunciamento, será, tão logo aprovado pela entidade matriz, remetido às organizações congêneres e a todos os esperantistas desejosos de participar do Congresso.

Na justificada esperança de contar com o apoio de todos os esperantistas do Brasil para o êxito integral desse empreendimento, a Comissão Organizadora e a Diretoria da Associação Bahiana de Esperanto aguardam, para breve, o início da inestimável participação do prezado companheiro, seja

através da sua própria adesão, seja pela sua operosidade na conquista de novos elementos que lhe sigam conscientemente o exemplo, seja ainda por outras formas de colaboração ao seu alcance.

Salvador, janeiro de 1959
A Comissão

Presidente de honra — *Reitor Edgar Santos*; Presidente — *Prof.^a Vivaldina M. Caymmi*; Secretário — *Hermes Pitta*; Tesoureiro — *Alvaro Claudiano Carvalho*.

TAXAS DE INSCRIÇÃO:

Congressista	500,00
Espôsa ou acompanhante	
adulto	300,00
Instituições	1.000,00

DR. CARLOS DOMINGUES

A Associação Potiguar de Esperanto, por proposta de seu presidente Cristallino Regalado Costa, por unanimidade concedeu ao dr. Carlos Domingues, presidente da Liga Brasileira de Esperanto, o título de sócio honorário daquela associação, com sede em Natal.

ANONCETOJ

Deziras korespondi esperante aŭ polalingve kun pola elmigrinto en Brazilo, Donata Dutkiewiczova, Strato Wyczulovskiego, 26 m.8, Bytom, Pollando.

Deziras korespondi pri ĉiuj temoj, krom politikaj aferoj, kun brazila samideano, dudeksejara pola instruisto, kies adreso estas jene: Romuald Dobrowski, Pl. Dziezynskiego 10 m.2, Bytom, Pollando.

43.^o Congresso Universal de Esperanto

Duisburg, Alemanha Ocidental,
24-8-1958.

Estimado Dr. Carlos Domingues,

Tenho a grata satisfação de comunicar-lhe que participei do 43.^o Congresso Universal de Esperanto, realizado em Mainz, de 2 a 9 de agosto deste ano.

Como bem poderá imaginar, foi um acontecimento extraordinário, uma demonstração admirável e maravilhosa de confraternização. Graças ao uso de uma única língua pôde o Congresso realizar numa semana o trabalho que, em outros congressos com diferentes línguas, seria necessário um mês, sem que fossem conveniente e claramente discutidos os assuntos!

A organização foi perfeita, com os diversos serviços funcionando ótimamente. A "*Gazetara Servo*", "*Informa Servo*", "*Loĝeja Servo*" etc. foram atendidas perfeitamente.

O programa do Congresso foi cumprido rigorosamente e só merecem louvores a Comissão Organizadora Local e a U.E.A., pela magnífica festa Internacional que constituiu o Congresso.

Não só foram estudados, discutidos e resolvidos os assuntos que interessam ao Movimento Esperantista, como se deu ao mundo uma incontestável demonstração do valor cultural do Esperanto e da sua utilidade como língua de entendimento recíproco. O Congresso serviu também para estreitar amizades, para confraternizar e aproximar mais os esperantistas de todo o mundo e dar-lhes novo entu-

siasmo e novas energias para o trabalho de divulgação e uso do Esperanto. Aos habitantes de Mainz e da Alemanha o Congresso serviu para demonstrar-lhes que o Esperanto realmente funciona e que pode ser falado fluentemente. Esta demonstração prática serviu como ótima propaganda e teve magnífica repercussão entre o povo, na imprensa, escrita e falada, na televisão e nos meios culturais e mesmo oficiais. O fato de o Prefeito de Mainz ser perfeito esperantista e presidir, de perto, os trabalhos da Comissão Organizadora Local, teve benéfica repercussão.

Sobre o programa do Congresso pouco direi, pois o Senhor tomará conhecimento dele pelo "*Kongreslibro*", que certamente já recebeu. Devo dizer, no entanto, que todos os trabalhos se realizaram nos magníficos salões do palácio dos "*Elektantaj Princoj*", onde não só havia diversas salas de reunião, como ótimo restaurante, agência do Correio, agência de Turismo, agência da Estrada de Ferro, e diversos *stands* onde se podiam adquirir livros, postais, jornais, etc. em Esperanto ou sobre o Esperanto.

A cidade toda estava embandeirada. Na praça em frente à estação de estrada de ferro, grandes bandeiras do Esperanto tremulavam. Lá estava também a bandeira do Brasil. Todos os bondes da cidade levavam uma pequena bandeira do Esperanto! Os esperantistas, mediante compra prévia de um passe especial, por preço ínfimo, podiam viajar em todas as linhas da cidade. Podiam assim ver ainda ruínas e cicatrizes da guerra e dar mais valor à paz e à contribuição do Esperanto para o entendimento entre os povos. Não só policiais, como empregados do correio, garçons, etc., encontrei que falavam Esperanto. Mui-

tos restaurantes, apresentavam o cardápio também em Esperanto.

No dia 3 de agosto, durante a Sessão Solene de Inauguração do Congresso, falaram: o Prefeito de Mainz (dr. Franz Stein); Prof. dr. Giorgio Canuto, presidente da UEA; Prof. dr. Edmond Privat; Representantes Oficiais de diversos países; os Representantes das diversas Ligas e Associações Nacionais de Esperanto e Prof. dr. Ivo Lapenna, brilhante orador em Esperanto. Nessa oportunidade tive o prazer de saudar o Congresso em nome da Liga Brasileira de Esperanto, pois até o momento da solenidade ninguém mais do Brasil se havia apresentado. No entanto, posteriormente encontrei o sr. e sra. Sylla Chaves, bem como todos os membros da família Schembri.

Devo ainda dizer que o movimento esperantista do Brasil foi mais uma vez citado como vigoroso (inclusive pelo Prof. Lapenna). Participei com especial satisfação de diversas reuniões de "*Fakaĵ Asocioj*"; "*Somera Universitato*"; "*Teatra Vespero*"; "*Muzika Vespero*"; "*Komuna Festbankedo Honore al U.E.A.*"; "*Kongresa Balo*"; "*Belarta Konkurso*"; "*Oratora Konkurso*"; recepção da cidade de Mainz aos Congressistas; apresentação de filmes em Esperanto; etc. Visitei também o "*Infana Kongreseto*", onde cerca de 20 crianças, falando em Esperanto, brincaram, passearam e conviveram cordialmente vários dias. Este congresso de crianças não funcionou como jardim de infância, mas como um meio de aproximação de crianças de diversos países sob a base da língua comum Esperanto, tentando e conseguindo ser uma reunião cultural, ajudando o esforço bilingüe como prática desejável nas famílias esperantistas.

Uma magnífica exposição de publicações em Esperanto foi realizada no Museu de Gutenberg, a uma quadra do local do Congresso, onde se podiam apreciar as mais variadas obras em Esperanto ou sobre a língua internacional, publicadas em tôdas as partes do mundo. O povo visitava curioso e saía convencido de que nem numa vida tôda é possível ler tôdas as obras que já existem em Esperanto.

Detalhar cada unidade do programa e o enorme programa realizado é tarefa que exigiria muitas páginas. Foi uma demonstração de força e vitalidade do Esperanto; de idealismo e de abnegação por tão louvável causa, que trabalha pela cultura, pela aproximação, pelo entendimento e pela cooperação entre os homens. Durante o congresso esquecemos nossas idéias políticas, as diferenças religiosas e raciais, os preconceitos nacionalistas e até mesmo as diferenças lingüísticas. Só falamos em Esperanto, cantamos em Esperanto e vivemos como homens do Novo Mundo, em verdadeira fraternidade, em verdadeira amizade; como certamente será a Humanidade um dia, neste mundo que nós esperantistas ajudamos a construir, um Mundo Melhor e mais Feliz, no qual já os esperantistas começam a viver.

Cordialmente e sempre às ordens

Alberto Flores

Dezirás korespondi kun brazilaj gesamideanoj, letere aŭ bildkarte, Helena Ács, XVII, Gátfutó n. 15, Budapest, Hungarlando.

Dudekjara brazila fraŭlino deziras korespondi letere aŭ bildkarte kun geesperantistoj el la tuta mondo. F-ino El-sira Krueger, Caixa Postal 117, Blumenau, Santa Catarina, Brazilo.

BRAZILA KRONIKO

RIO GRANDE DO NORTE

Natal — Niaj samideanoj Arlindo Castor de Lima kaj Cristiano Regalado faras ĉiudimanĉan 10-minutan radioprogramon "Manhã esperantista" (Esperantista mateno), ĉe Radio Poti de Natal (7,50 — 8,00 h).

La konatan programon "Esperanto em foco", Castor de Lima ankoraŭ daŭre dissendas pere de Rádio Nordeste, ĉiudimanĉe, de la 18,55 ĝis la 19,00 h.

Ni danke salutas niajn sindonajn samideanojn Arlindo, Cristalino kaj Luiz Maria Alves, estro de Rádio Poti de Natal.

Associação Potiguar de Esperanto ekde septembro disradias, pere de la radiostacio "Emissora de Educação Rural" ĉiuvendre (6,15 — 6,30 h.) la E. kurson *Idioma da Humanidade* (Idiomo de la Homaro). Gvidanto, sam. Castor de Lima.

Du novaj elementaj E.-kursoj funkcias en Natal: ĉe str. Paula Barros 538, marde kaj vendrede (19,30 — 21 h), gvidas s-ano Paulo Rodrigues; kaj ĉe str. Presidente Passos, 566, ĉiudimanĉe (14-15,30 h), gvidas s-ano A. Castor de Lima.

PERNAMBUCO

Recife — Fraŭlino Irene Mendes, gimnazia lernantino, kaj aliaj gekolegoj komencis vige lerni Esperanton.

BAHIA

Salvador — "Rádio Cultura da Bahia" elsendas elementan E.-kurson, kiun gvidas s-ano Onias Almeida, ĉiutage (14,30 — 14,45 h).

La 18-an de septembro nia samideano Frato Evaldo Ragulla O.F.M. faris en la sidejo de Associação Bahiana de Esperanto paroladon pri amazoniaj indiĝenoj, akompanatan de lumbildoj.

Itabuna — Rádio Clube de Itabuna elsendas ĉiuvendredon (17,45 ĝis 18,00 h.) la programon "Esperanto em marcha" (E. iradas). Gvidanto, nia samideano d-ro Antonio Fontana Junior.

STATO RIO DE JANEIRO

Resende — Resende Esperanto-Klubo fondiĝis la 24-an de oktobro 1958. Estas elektita ĝia unua estraro: Prez. Orlando Ferreira dos Santos; sek. Sergun Roland Ferraz; kas. João Paulo d'Oliveira; dir. publ. ril.: Kap. Floriano de Jesus Cutrico; bibl.: Sirio Silva; prop. kom.: Henrique Andréa, Geraldo Loureiro Torres, Wilson Mattos Silva, Carlos Henrique Reeve.

Macaé — Esperanto-Klubo de Macaé aperigis sian oficialan informilon "Macaé Esperanta Bulteno". Ĝi sciigas pri la nova estraro de la klubo: Sek. Antonio Saraiva Varão; Kas. Reginaldo Terra; Bibl. Joaquim Benevides. Kontrola Kom: João Batista Gomes, Antonio Alvares Parada, Nilson Ramos de Andrade, S-ino Madia Cardoso Saraiva, Aureo Bastos. S-ro A. S. Varão gvidas elementan E. — kurson al 27 gelernantoj.

SAO PAULO

Campinas — Nia samideano Antonio Joaquim Pereira faras ĉiudimanĉe en la ĵurnalo *Diário do Povo* elementan E.-kurson, kaj celas la organizon de Esperanto-grupo.

Taubaté — Nia samideano Waldomiro B. de Abreu sciigis nin pri la

fondo de Taubaté-Esperanto-Klubo, kie li jam faris elementan E.-kurson.

SANTA CATARINA

Nia samideano Carlos Geiser, el Blumenau, atingis ricevi liberbiletojn de du fervojoj en Suda Brazilo — Estradas de Ferro Santa Catarina kaj Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, por viziti la urbojn servatajn per tiuj fervojoj, kaj povi propagandi Esperanton.

Pri la vojaĝoj okazintaj kaj rezulto de la farita disvastigado, s-ro Geiser intencas verki libreton en Esperanto.

RIO GRANDE DO SUL

Rio Grande — Elementa E.-kurso estas starigita en ĉi tiu urbo, kiel informis nin samideano P. D. Caruso.

São Leopoldo — P. Milton Paulo de Lacerda faras nun la duan E.-kurson ĉe la Seminario. Kelkaj lernantoj jam sukcesas flue paroli la internacian lingvon.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte — Academia Mineira de Estudos translokiĝis al avenuo Paraúna n-ro 514, 1-a kaj 2-a etaĝoj, kie ĝi nun funkcias. Instruas la E. kurson nia samideano Manuel Rodrigues de Carvalho.

RIO DE JANEIRO (DF)

La grava ĵurnalo *Correio da Manhã*, en sia eldono de la 1-a de oktobro, reproduktis la kovrilon de la libro "Teatro, kvar komedioj de Machado de Assis tradukitaj en Esperanto", eldonita de Brazila Esperanto-Ligo.

La monata revuo "Bancário" (30.000 legantoj) enhavas nun duon-

paĝon en ĉiu numero, dediĉitan la propagando de Esperanto kaj ĉiuspeca apliko de la Zamenhof ideo. Respondas pri tiu parto nia samideano Antonio Carlos de Martins Mello.

Prezentinte kun sukceso tri elementajn kursojn kaj unu superan de la lingvo internacia, la programo: "Esperanto, internacia lingvo", transsendita ĉiusabate de la 15,30 ĝis la 16-a, inaŭguris la kvaran elementan kurson. Kursgvidantoj-: Joel Manso kaj Luiz Alberto Martins, kiuj volonte anoncos ian ajn gravan Esperantan okazaĵon, se oni tion sciigos al ili. Jen la adreso: Rádio Ministério da Educação e Cultura, Praça da República 141 A, DF.

CARANTINGA

III-a Regiona Kongreseto de ŝtato Minas Gerais

Okazis de la 10-a ĝis la 13-a de julio, en la urbo Caratinga (karatinga), la plej granda regiona kongreseto en la ŝtato Minas Gerais.

Sub la patroneco de Brazila Esperanto-Ligo kaj de Esperanto-Societo de Minas Gerais, kies prezidantoj estas respektive d-ro Carlos Domingues, unu el niaj akademianoj, kaj d-ro Carlos Rezende, la konata Caratinga Esperanto-Grupo prenis la torĉon bruligitan en 1947 en la ĉefurbo Belo Horizonte.

Tuj post la II-a Regiona Kongreseto de la sama serio en la urbo Barbacena (1946) niaj gesamideanoj en Caratinga sin preparis kaj eklaboregis por la granda venko.

D-ro Luís de Azeredo Coutinho, nia delegito en Belo Horizonte, jam fariĝis tre sperta kaj pro tio ricevis la prezidantecon de la Organiza Ko-

mitato. Pacience kaj diligente li korespondadis kun ĉiuj Esperanto-Organizaĵoj, urbestroj kaj aŭtoritatoj en la tuta lando. Plurfoje li ekveturis kaj vizitis plurajn urbojn por persone kontaktiĝi kun ĝiaj esperantistoj.

Flanke de tiu mirinda agado, nia programo per Rádio Mundial ĉiutage insistis pri la sendo de la aliĝiloj, kaj en la nomo de la Organiza Komitato trafe informis kaj invitis ĉiujn samideanoj kaj samideaninojn ĉeesti en Caratinga.

Laŭ oficiala informo alvenis 305 aliĝiloj, kaj entute 222 esperantistoj kaj simpatiantoj partoprenis la kunsidojn kaj ekskursojn.

Gravaj esperantistoj, civilaj kaj ekleziaj aŭtoritatoj, kiu ne povis ĉeesti, sendis salutleterojn. Tion faris, ekzemple, lia urbestra Moŝto de la malprokisma Ubá, s-ro José Pires da Luz. Sed por nia surprizo kaj ĝojo li persone ĉeestis ekde la dua laborkunsido. Estas rimarkinde, ke li publike promesis vigle kunlabori por nia Movado en sia urbo, eĉ kiam li ne plu estos urbestro, kaj en la Solena Ferma Kunsido li transdonis blazonojn de la urbo Ubá al la simpatia urbestro de Caratinga, s-ro Joaquim Vicente Bomfim, al la Prezidanto de la Kongreseto, nia samideano instruisto Otávio Dias de Souza, kaj al la Prezidanto de la Organiza Komitato, d-ro Azeredo Coutinho.

Sen troigo oni povas aserti, ke Caratinga Esperanto-Grupo estas imitinda modelo de Esperanto-Klubo. Pluraj reklamtukoj en la ĉefaj stratoj bonvenigis la kongresanojn. Ĉiuj subkomitatoj efike laboris kaj ĝuste pro tio la loĝantaro de Caratinga estas tre bone informita pri la Internacia Lingvo.

La loka radistacio — ZYS-6, Rádio Societo Caratinga — disaŭdigis grandan parton de la ĉefaj kunsidoj, kaj pluraj ĵurnaloj parolis pri la kongreseto.

La II-a Esperanto-Ekspozicio estis zorge aranĝita, vere impona, elokventa pruvo pri la internacia vivanteco de nia lingvo. Korespondataĵoj kaj utilaĵoj ricevitaj de la anoj de C.E.G. el 62 diversaj landoj estis trafa propagandilo. Ĉar ĝi estas facile malmuntebla kaj transportebla oni intencas per ĝi viziti najbarajn urbojn por elpruvi la gravecon de nia kultura movado por la homa interkompreno.

Ĉio iris glate kaj agrable. En la tri laborkunsidoj pluraj tezoj estis prezentataj kaj diskutataj. Pluraj instruistoj interŝanĝis ideojn pri instrumentadoj. Estis tre bongusta kaj gaja la regiona tagmanĝo ĉe S-ro Antônio de Araújo Cortes. Estis tre interesa la artvespero ĉe "Clube Municipal". Estis tre profita la prezentado de la Esperanto-parolata kolorfilmo Aŭstralia Hodiaŭ. Estis sufiĉe plaĉa la ekveturo al la orangarbejon ĉe la bieneto de s-ro Claudionor Vicente, kun amerikmoda tagmanĝo kaj dancado sub libera ĉielo. Kaj la balo en la salonoj de "Clube Municipal" estis neforgesebla adiaŭo dank' al la afableco de ĝia prezidanto, d-ro Euclides Etienne Arreguy.

Solena meso fare de Lia Moŝto Episkopo José E. Corrêa estis ankaŭ grava programero. Predikis pri parabolo el la Evangelio de Sankta Mateo la fama ĉina esperantisto, Pastro d-ro Johano Batista Kao OFM. Estis spirita plezuro la esperantaj kantoj sub la gvido de nia samideano Kanoniko Izaias Lagares, el la urbo Uberaba.

Estos interese se venontaj kongresoj oficiale prezentos ankaŭ alireligiajn solenaĵojn en malsama horo,

**INAUGURITA EN BRAZILLO (STATO
SÃO PAULO) GRAVA KOMUNUMA
ESPERANTO-KURSO. LA URBESTRO
MALFERMIS LA KUNSIDON**

Grava evento de la esperanta movado en São Paulo (Brazilo) estis la solena inaŭguro de la Komunuma Esperanto-Kurso okazinta en ĝia sidejo ĉe strato José Bonifácio, 24, 3.º andar.

La soleno estis brila kaj impona. Bele ornamita la kunvensalono prezentis festan aspekton, kiu bone reflektis la ĝojon de la loka samideanaro svarmanta en la ejo, kune kun multaj invititoj kaj interesuloj.

Ĉeestis la solenon la Urbestro D-ro Adhemar de Barros, la Vicstatestro Generalo Porfirio da Paz, Senatano Lineu Prestes, la Sekretario de Edukado kaj Kulturo D-ro Italo Fittipaldi, Urbokonsilanto Themóteo Spinola, Prof. J.B. Mello e Souza, reprezentanto de Brazila Esperanto-Ligo kaj multaj aliaj eminentaj personoj.

La urbestro malfermis la kunvenon kaj en sia parolado diris interalie pri sia universalista konscio pri la domaĝaj aktualaj cirkonstancoj, kiuj devigas al ni lerni fremdajn lingvojn malprofite al la nacia, kaj pri sia entuziamo por la esperanto-movado, klarigante tiel la ĉefajn motivojn kiuj inspiris al li krei la Komunuman Esperanto-Kurson, kiun li en tiu momento

ĉar tiamaniere oni pruvos la neŭtralecon de nia Movado. Ni povas finfine sincere kaj varme gratuli la spertajn organizintojn de la III-a Regiona Kongreseto en Caratinga.

La IV-a de la sama serio okazos en 1960 en la urbo Caxambu (kaŝambu').

Jorge Soares das Neves
Fakdelegito por Radio de UEA

transdonis al la publiko. Sekve li enpostenigis la direktorojn de la kurso.

Paroladis ankaŭ la prezidanto de São Paulo Esperanta Klubo, Kolonelo Cândido Bravo, prof. J. B. Melo e Souza en la nomo de Brazila Esperanto-Ligo, kaj fine la Sekretario de Edukado kaj Kulturo fermante la kunvenon.

Ok klasoj funkcias kun 241 gelerntoj. La lecionoj okazas dufoje en la semajno en alternaj tagoj.

EDIÇÕES CANADENSES

Ni Legas Bildojn. Lernolibro por Infanoj. Ilustr.	180,00
Gvidilo por "Ni Legas Bildojn". Eichholz	80,00
Alko kaj Suna en siaj du dometoj. Verna Hills (Eichholz). Ilustr.	155,00
Mia frateto. Ilustr.	140,00
Lanĝo montras la vojon. Monica Hill. Ilustr.	140,00
Penjo kaj siaj amikoj. Ilustr.	140,00
The life of Zamenhof. Privat (Eliott)	125,00
Unitarismo — Realigita homararismo. Eichholz.	125,00
Ĉiujara murkalendaro	95,00

EDIÇÕES ITALIANAS

Esperanta legolibro. Migliorini ..	130,00
Ekzercilo. Helpilo. 2 vol. Mazzolini	60,00
Vocabolario Italiano - Esperanto. Grazzini	160,00
Dizionario Esperanto-Italiano. Grazzini	50,00
Vi sola Esperanto povas fari tiajn miraklojn. Ghez	8,00
Italaj rakontoj. De Amicis (Monti)	90,00
Anekdotoj pri Dante. B. e E. Migliorini	30,00
Rakontoj por geknaboj. Torcani (Castagnini)	70,00
Devoj de la homoj. Mazzini (Arabeno)	60,00
Papo Pio X Beata. Halbedl	80,00
Ŝakludado. Giacosa (P. e R. Padulli)	40,00
La Virgulino de la Malriculoj. Carolfi	90,00
Manuale di conversazione Italiano-Esperanto	35,00

LA MISTERO ROMANO

*Afrânio Peixoto, Coelho Neto, Medeiros e
Albuquerque, Viriato Correia*

XXXIV

ALIA MALBONFARO

La foriro de Sanches Lobo okazis kaŝe. Neniu sciis, kio fariĝis el li. Tamen en Baía li ne estis lasinta, kiel oni povis supozi, famon tiel malbonan, kiel li meritis.

Se granda nombro da viktimoj akuzis lin, aliaj ne dubis — tiom granda estas la homa naiveco — kredi al lia sincereco. Oni eĉ parolis pri lia sinmortigo. Sed la certo estas, ke dum kelka tempo ĉiuj nesciis, kie li troviĝas.

Tamen Sanches Lobo ne sin sentis frakase venkita. Li estis perdinta unu parion, li komencos aliajn. Li estis certa, ke fine li venkos.

Sur la ŝipo, sur kiu li veturis al Rio de Janeiro, vojaĝis maljuna kuracisto, kiu ne plu laboris en sia profesio; li estis farmisto en São Paulo.

Tre riĉa farmisto. Kun li vojaĝis lia filino, blonda junulineto, kun duonblanka malgracia blondo. Tute malgrava persono. Ŝi aspektis kiel ftizulino. Plie, ŝi ne sciis konversaci. Ŝi diris *jes* kaj *ne* al ĉio, kion oni demandis al ŝi, kaj, kiam ŝi ridetis, ŝia rideto montris tre mallongajn, tre malgrandajn dentojn kaj grandegajn dentkarnojn... Ĝi estis malbelega rideto. Ŝi havis nenian ĉarmon. Ŝi ne vestis sin: ŝi sin enpakis. La plej malbona afero estis, ke ŝi sin enpakis per vestoj kun kontrastaĉaj koloroj kaj ke, se la korsajo estis ruĝa, la jupo estis flava, la ŝtrumpoj verdaj, la ŝuoj blankaj, kaj sur la haroj estis grandega blua banto.

Oni ne povis imagi iun pli senĉarman personon. Tial ŝi vivis surŝipe tute flankmetita, ĉar oni eĉ ne sciis, ke temis pri riculino.

Sed Sanches, kiu estis vivinta en la mondo de la negocoj, konis laŭ la nomo la ricegan farmiston. Kaj li komencis amindumi lian filinon.

Kiu plej miris pri tio estis la maljunulo. Kvankam riĉa, li estis tre avara. Li malfidis pri ĉio kaj pri ĉiuj.

Ĉu Sanches hazarde eksciis, ke li havas grandan riĉecon?

Sed liaj suspektoj tute malaperis tial, ke, parolante kun li, Sanches montris kredi al lia malriĉeco. "Ni, kiuj ne estas bonhavaj"... "Ni, kiuj devas vivi per nia laboro"... Tiuj estis frazoj, kiuj ofte revenis en lia konversacio.

Konsiderante tion, la farmisto fine konsentis pri la sincereco de la ruzega fihomo.

La junulino siavice lasis sin facile kapti. Neniam iu estis montrinta al ŝi la ŝaton, kiun Sanches Lobo montris. Pro tio ŝi trovis lin eksterordinara viro.

Alveninte al Rio de Janeiro, li estis farinta en kvin tagoj de vojaĝo la konkeron de la maljunulo kaj de la junulino. Kiam du tagojn post la elŝipiĝo li iris viziti la farmiston, kiu estis forveturanta al São Paulo, li sin prezentis solena kaj malgaja.

— Mia kara Doktoro Azevedo, — li diris al la farmisto, — mi estis farinta ambician kaj esperplenan projekton. Mi vidis hodiaŭ, ke ĝi estas neebla. Surŝipe, ekkoninte vian tre carman filinon, mi pensis ligi mian destinon al ŝia. Sed mi estis supozanta, ke vi estas viro, kiel mi, kiu devas por vivi batali por la vivo. Tamen mi eksciis hodiaŭ, kiom riĉa vi estas. Tial mi sentas, ke mi ne estas en via sociala kategorio kaj ne povas aspiri tion, kion mi aspiris.

La farmisto, kiu malgraŭ ĉiuj siaj ruzaĵoj, estis naivulo, lasis sin trompi. Ŝajnis al li, ke tiu skrupulo atestas altan noblecon. Cetere li pensis, ke li trovis eble la solan viron kapablan ami reale lian filinon. Ĉar ĝis tiam li neniam estis kalkulinta sur tiun hipotezon.

Li do interrompis la asertojn de Sanches Lobo kaj diris al li, ke la edziniĝo de la filino dependis nur de tio, kion ŝi decidis. Ne temis pri ia negoco.

— Atendu unu momenton!

Kaj, dirinte tion, li iris al la interno de la domo. Kiam li raportis al sia Hermgarda la aferon, pri kiu temis, ŝi tute ne hezitis: *jes*, ŝi volis edziniĝi!

Doktoro Azevedo revenis al la vizitĉambro kun la filino kaj prezentis ŝin al Sanches Lobo:

— Mi prezentas al vi vian fianĉinon!

Sanches Lobo ŝajnis profundan emocijon. Li prenis unu el la manoj de la sensprita virino, manoj kies onĝoj tute ne estis puraj, kaj li kisis ĝin, kvazaŭ ekstaze.

Estis necese havi kuraĝon. La junulino en hejmaj vestoj ankoraŭ montriĝis pli malbela, ol kutime. Preskaŭ unu manetendo da subjupo vidiĝis sube de la jupo, kiu estis tute verda, je akra verdo, kiu frenezigus de deziro malsategan bovinon. Kaj sur la piedoj, metitaj en pantofloj havantaj supre broditan katvizagon, oni vidis la flavajn ŝtrumpojn, je koloro simila al tiu de ovoflavo. Unu el la ŝtrumpoj, kiu sendube devis esti ĉirkaŭvolvita malsupre de la genuo, iomete falis en formo de korktirilo.

Sanches Lobo estis kuraĝa. Li kontraŭstaris ĉion tion.

Post mallonga tempo li estis edziĝinta. La farmisto donis al la filino doton de ducent mil milrejsoj. Vere Sanches Lobo edziĝis kun tiu doto...

Sed kontraŭaĵo ekaperis. La junulino, kiu tuj fariĝis graveda, ftiziĝis. Sanches Lobo ne volis esti konsiderata kiel malbona edzo. Plie, se ducent mil milrejsoj estis iom, li povus gajni multe pli per la heredaĵo de la maljunulo, ankaŭ ja, tre malsana. Valoris do la penon savi la filon.

Sed la destino volis, ke ne estu tiel. La edzino mortis ĝuste en la momento, kiam la infano naskiĝis. Kaj ĝi naskiĝis mortinta.

Tamen Sanches Lobo ne embarasiĝis. Eĉ tie, ĉe la lito, en kiu kuŝis du mortintoj — lia unua edzino kaj lia filo — li restis malvarmsanga: li igis konstati, ke la filo estis vivinta kelkajn sekundojn.

Kiam la kuracisto lin vidis kun priokupiĝo deklariĝi, ke la filo naskiĝis kun viviga varmo, li pensis, ke temas pri sento ĝis ia grado de patra fiereco, por ke estu registrita, ke la filo vivis dum kelka tempo. Kaj la kuracisto skribe certigis, kion la alia volis.

Cetere li estis preninta la malgrandan mortinton ĉe la bruston kaj, ludante abomenindan komedion, ŝajniĝis, ke li vidas la infanon malfermi la okulojn kaj sin movi.

La sceno por la ĉeestantoj estis kortuŝanta. Por kiu konus la realon de la faktoj, ĝi estis sennoma tragedio. Neniam iu imagus tiun malvarman kruelegajon: juna kaj forta viro, apud la kadavro de sia unua edzino, vidante en la brakoj sian unuan filon ankaŭ mortintan kaj nur ŝajniĝante, ke ĉi tiu vivis kelkajn minutojn, por ne redoni la doton de la edzino kaj por vidi, ĉu li ankaŭ kaptos la heredaĵon de la bopatro.

BRAZILA KLUBO »ESPERANTO«

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada na sede social, Praça da República, 54, 1.º, o Brazila Klubo "Esperanto" elegeu a sua nova Diretoria com mandato para o biênio de 1958 a 1960.

A reunião foi presidida pelo Dr. J. A. Pinto do Carmo, Vice-Presidente em exercício.

Por aclamação e aprovando proposta de D. Irani Baggi de Arajo a Assembléia elegeu os seguintes sócios:

Presidente de Honra — Dr. Miguel Timponi Presidente — Prof. João Baptista Melo e Souza; Vice-Presidente — Dr. J. A. Pinto do Carmo; Secretário-Geral — Cel. Jorge Campos de Oliveira; 1.º Secretário — Sr. Floriano Pessoa; 2.º Secretária — Srta. Iolanda da Silveira Soares; Tesoureira — Srta. Joana Zappe. Conselho Deliberativo — Sr. Antonio José Vaz; Arminio de Moraes; Dr. Carlos Domingues; Coronel Geraldo Pádua, Sr. Getúlio Soares de Araujo; Da. Irene Monzon Abril; Srta. Lila Teixeira; Srta. Maria do Amaral Malheiro; Dr. Moacir Fernandes Malheiro da Silva, Dr. Teófilo de Almeida; Sr. Wantuil de Freitas; Sr. Wladimir Simão da Silva.

Proclamados e empossados os eleitos, a Assembléia ainda unanimemente aprovou as seguintes propostas: do Dr. Carlos Domingues — de votos de pesar pelo falecimento do sócio fundador Murilo Furtado e da espôsa do Prof. Luís Porto Carneiro Neto, ex-Presidente do Clube e ainda de agradecimento ao Dr. Miguel Timponi, Presidente que terminara o mandato, pelos grandes serviços prestados ao clube, e do Coronel Jorge Campos de Oliveira de reconhecimento ao Coronel Geraldo Pádua pela eficiente atuação como Secretário-Geral na última Diretoria, que deixou por mudança de residência.

Sanches Lobo estis bonŝanca. La doto ne estis redonita. La heredaĵo de la maljuna kuracisto, kiu mortis de kora sinkopo ĉe la sciigo pri la morto de la filino, venis en la manojn de la avida fihomo. Kaj li sin vidis denove riĉa, proprulo de kelkaj centoj da mil milrejsoj.

Medeiros e Albuquerque
Tradukis K.

Novajoj Pri Brazila Klubo Esperanto

52.^a DATREVENO DE BRAZILA KLUBO ESPERANTO — La 29-an de junio kunvenis la anoj de B. K. E. por festi la 52-an datrevenon de la fondo de tiu societo; la kunveno konsistis el tagmanĝo, — okazinta en la konata restoracio “Americana”, ĉe strato Senador Dantas, — dum kiu pluraj esperantistoj parolis pri la solena dato kaj en kiu regis la tradiciaj sentoj de frateco karakterizantaj ĉiujn kunvenojn de B. K. E.

NOVA ESTRARO DE B. K. E. — En Ordinara Ĝenerala Kunsido okazinta la 12-an de julio, Brazila Klubo Esperanto elektis sian novan estraron por la jarduo 1958-1960. En alia loko de ĉi tiu numero oni trovas, en portugala lingvo, informon pri la elektita estraro kaj pri proponoj aprobitaj en la kunsido.

VIZITANTOJ — Nia klubo ofte ricevas vizitantojn el eksterlando kaj ankaŭ el aliaj ŝtatoj de Brazilo. Antaŭ nelonge vizitis nin d-ro. Walter Heilmann, samideano el Urugvajo, kaj persono tre konata en la esperantistaj rondoj de tiu simpatia lando. Dum sia vizito al la sidejo de B. K. E. d-ro Heilmann faris interesan raporton pri la esperantista movado en Urugvajo kaj montriĝis agrable impresita ĉe la vigla stato de tiu movado en Brazilo.

Alia menciinda vizito estis tiu de Generalo Leo Borges Fortes, elstara membro de la Skolta Ligo en Sudameriko. Kvankam li ne estas aktiva esperantisto, generalo Borges deklaris, ke li tre simpatias al nia movado, — pri kies humanismaj celoj li ne dubas, kaj ke li intencas utiligi Esperanton en la internaciaj rilatoj de la Skolta Sekcio, kie li laboras.

LITERATURAJ KUNVENOJ — La studado kaj praktika aplikado de la Internacia Lingvo estas konstanta celo de B. K. E. Pro tio la klubo okazigas, preskaŭ ĉiumonate, literaturajn kunvenojn, dum kiuj oni ludas teatraĵojn, deklamas aŭ kantas en Esperanto. Unu el la plej interesaj el tiuj kunvenoj okazis la 27-an de septembro, kaj konsistis en legado de la interesa komedio “La Protokolo”, verkita de Machado de Assis — mondkonata brazila romanisto — kies tradukon en Esperanton prizorgis nia samideano s-ro Manuel Aveleza de Souza. La legintoj estas la klubanoj: s-ino Irene dos Santos Machado, f-ino Irani Baggi de Araujo, s-ro Joel Manso kaj Jorge Soares das Neves.

Tiu sama teatraĵo estis poste legata en Radio Ministerio de Edukado kaj Kulturo, unu el la radiostacioj de Brazilo kiuj regule elsendas en la Internacia Lingvo.

AMO PER PROVERBOJ — Unu el la plej reliefaj meritoj de la Internacia Lingvo estas sendube ĝia kontribuo al la diskonigo de la literaturo de ĉiuj popoloj. El la brazila literaturo jam estas esperantigitaj kelkaj verkoj, inter kiuj estas menciinda la interesa komedio de Artur Azevedo — “Amo per Proverboj” — tradukita de Couto Fernandes, eks-prezidanto de Brazila Esperanto-Ligo. La 8-an de Novembro Brazila Klubo Esperanto organizis la prezentadon de tiu komedieto, kiu estis lerte ludata de la klubanoj Irene dos Santos Machado, Joel Manso kaj Vladimir Simão. Tio estis omaĝo de Brazila Klubo Esperanto al la eminenta verkisto Artur Azevedo, okaze de la 50-a datreveno de lia morto.

ELEMENTA KURSO DE ESPERANTO — Sub la gvidado de prof. Henerick Kocher, B. K. E. organizis plian elementan kurson de Esperanto, kiu daŭris de la 5-a de julio ĝis la 27-a

de decembro 1958. En la fina ekzameno partoprenis, krom la regulaj lernantoj de la kurso, pluraj esperantistoj lernintaj sen instruisto kaj aliaj, kiuj studis ĉe aliaj kursoj kaj volis ricevi la oficialan diplomon de Brazila Esperanto-Ligo. Inter tiuj lastaj ni mencias la gelernantojn de f-ino Hersila Valverde, instruistino ĉe Associação Atlética Carioca. La rezultato de la ekzameno estis plene kontentiga.

SUPERA KURSO — Paralele kun la elementa kurso, B. K. E. okazigis Superan-Kurson, sub la direkto de prof. d-ro Carlos Domingues, prezidanto de Brazila Esperanto-Ligo kaj membro de la Akademio de Esp. Tiun kurson partoprenis rimarkinde granda nombro da lernantoj, kiuj faris ekzamenon en la 1a. de novembro, kun vere kuraĝiga rezultato.

ZAMENHOF-TAGO — Omaĝe al la datreveno de la naskiĝo de d-ro Zamenhof, Brazila Klubo Esperanto okazigis, en la 13-a de decembro pasinta, solenan kunvenon kies ĉefa parto konsistis el deklamado de pecoj el la fama verko Hamlet, tradukita de la aŭtoro de Esperanto. La deklaminto estas nia samideano Luis Alberto Martins, kiu plene sukcesis en sia malfacila tasko. Aliaj klubanoj legis tekstojn el la biografio de la Majstro, kaj kelkajn el liaj neforgeseblaj poemoj.

En la 27-a de decembro okazis tagmanĝo en restoracio de "Associação dos Servidores Civis" ankaŭ por festi tiun datrevenon. Ĝi havis kiel invititojn P-ron Candido Jucá (filho) kaj lian edzinon. S-ro Magin Zubieta legis la raporton pri la antaŭa manĝo kaj oni aklamis d-ron Floriano Pessoa kiel raportonton.

Jugolasva dentkuracisto deziras korespondi kun iu membro de Brazila Esperanto-Ligo. Adreso: Kvintus Stefica, Bezaniska 37, Zenun, Jugoslavujo.

NOVA STRATO ESPERANTO EN BRAZILIO

S-ro Juvino Oliveira, Urbestro de Itapetinga, ŝtato Bahia, sankciis la leĝon n-ron 43, de la 4-a de decembro 1957, aprobitan de la Urbleĝantaro (projekto prezentita de la Urba Konsilanto Ismael Cruz Lima). La leĝo donas la nomon *Avenida Esperanto* al strato en la urbo Itapetinga.

Jen la teksto originala de la leĝo:

LEI N.º 43, DE 4-12-1957

O Prefeito Municipal de Itapetinga, Estado da Bahia, no uso legal de suas atribuições, etc.:

Faço saber que a Câmara de Vereadores decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica denominada AVENIDA ESPERANTO a atual Avenida Couto desta cidade.

Parágrafo único — Compreenderá a AVENIDA ESPERANTO o trecho a partir da Rua Teodoro Sampaio até o Ginásio Alfredo Dutra e prolongamento.

Art. 2.º — O emplacamento da citada artéria será efetuado dentro do prazo máximo de noventa dias, a contar da data da aprovação desta Lei.

Art. 3.º — As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta da Verba 9, consignação 8.99.4 do Orçamento vigente; revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Itapetinga, 4 de dezembro de 1957.

(as) *Juvino Oliveira* - Prefeito

Florentino F. de Souza-Secretário

Deziras korespondi kun brazilaj gesamideanoj F-ino Natércia Santos Ferreira, rua Maria Pia, 536-2.º, Lisboa, Portugalujo.

Dudekdujara japana studento deziras korespondi pri ĉiuj temoj kaj interŝanĝi bildkartojn kaj poŝtmarkojn kun brazilaj gesamideanoj. Joshio Tsutsumi, 52-2 Chome Yashiro-cho, Kita-ku, NAGOYA, Japanujo.

RECENZO

Charles Baudelaire — LA FLOROJ DE L' MALBONO — kompleta eldono aranĝita laŭ nova ordo kaj sekvata de — LA DEFALAJOJ kaj de FRAGMENTOJ rilataj al "La Floroj de l' Malbono" — Redaktis K. Kalocsay kaj G. Waringhien — Eldono de J. Régulo — Eldonisto — La Laguna — Kanariaj Insuloj — 1957. 1 vol. 398 p., 16x22, broŝ. Prezo en la libroservo de BEL Cr\$ 360,00.

Certe estas honto konfesi mian surprizon antaŭ la honoro, kiun ĉi tiu bela volumo faras al Baudelaire. Laŭ mia erara supozo de malklerulo li estas triaklasa poeto, neniel komparebla kun la grandaj genioj de la franca poezio. Oni traktas lin en tiu volumo, kvazaŭ li estus iu Victor Hugo aŭ Voltaire! Nu, ĉar liajn versojn tradukis grandaj poetoj el diversaj landoj kaj la poemoj sonas tre bele en la lingvo internacia. Li estas do granda poeto.

La Esperanta eldono de liaj verkoj lin grandigos tra la mondo. 36 paĝoj en la komenco detale prezentas al ni la aŭtoron, lian medion kaj inspirojn. Li vivis nur 45 jarojn. En la fino estas kelkaj paĝoj de komentarioj, glosaro, klarigoj pri la tradukintoj. Kian riĉan lingvon li posedas kaj oni fidele redonas en Esperanto!

Jen lia epitafo:

*Jen kuŝas, kiun troa amo al in-okuloj,
Ankoraŭ junan, sternis per murdaĵ in-
[kuloj.*

Al mi tre plaĉis la poemo

PUNO DE L' ORGOJLO

*En la miraklaj tempoj, dum la Teologio
Floris kun la plej granda sukŝvel' kaj
[energio,*

*Laŭ la rakont', Doktoro, el la plej emi-
[nentaj,
Post kiam li ekskuis korojn indiferentajn
Kaj el iliaj nigraj profundoj ilin tiris;
Post kiam al la gloroj ĉielaj li trairis
Misterajn vojojn, kiujn koni li mem ne
[povis,
Kaj kiujn sole puraj spiritoj eble trovis,
— Kiel se iuri kaptas en troa alt' paniko,
Ekkriis kun satana orgojlo kaj ciniko:
"Jesu', Jesuet! Mi puŝis ja vin al brila
[alto,
Sed se mi vin atakus ĉe la vundebla parto,
Ja vian gloron nunan egalus via honto,
Kaj nur ridinda feto vi estus por la
„jopouou"]*

*Kaj tuj el li foriris lia kapablo mensa.
La brilon de ĉi suno vualis nubo densa.
Plena kaos' ruliĝis en tiu intelekto,
Templo ĵus viva, plena de ordo, riĉ',
[perfekto,
Sub la plafonojn, kie lumegis tia pompo.
La nokt' en li ekloĝis kaj la silent' de
[tombo,
Kiel sur fund' de kripto por ĉiam sens-
[losila.
Kaj al la strataj bestoj li iĝis jam simila.
Dum vagis li, sen vidi ĉirkaŭe la aferojn,
Tra kampoj, sen distingi de l' vintroj
[la somerojn,
Malpure, turpe, kiel objekto post eluzo,
Li estis por infanoj ridaĵo kaj amuzo.*

Grandan servon faris al nia literaturo la preparintoj kaj eldonisto de tiu monumento. La lingvo estas tre riĉa, bela kaj montras Esperanton kiel ĉiopovan kultur-lingvon de la homaro. Legante tiajn verkojn kiaj estas "La Floroj de l' Malbono" kaj "La Vivo de la Plantoj" ni konstatas la formiĝon de la unua kulturlingvo de la homaro, la sola sen geografiaj, tradiciaj, rasaj, religiaj, antaŭjuĝaj limoj.

Laŭ tiu vojo Esperanto estos iam tia giganto, antaŭ kiu ĉiuj ceteraj ŝajnos pigmeoj. La homoj en venontaj jarmiloj demandos kun miro: "Ĉu oni vere iam penis verki gravajn librojn per malriĉaj lokaj dialektoj?!"

Revizio, preso, papero, ĉio perfekta.

Fran Levstik — MARTIN KR PAN — Tradukis Jozé Kozlevčar — Eldonis Eldona sekcio de Slovenia Esperanto-Ligo, Ljubljana, Jugoslavio, 1954. — 1 vol. 24x29 cm., bele bind., lukse presita; 26 tutpaĝaj koloraj bildoj, kaj belaj malgrandaj kliŝoj. Prezo Cr\$ 300,00 en Libroservo de BEL.

Tiu bela volumo presita per grandaj literoj certe celas la infanojn, sed ni ĉiuj iam estis infanoj kaj ne povas ne legi kun granda intereso la bravajojn de la heroo, fortega giganto, kiu parolas iel strange en la kortego.

La lingvo estas tre bona, kvankam ne ĉiam la paroloj de la giganto estas tuj kompreneblaj, ĉar li estas malklera kamparano kaj ne parolas la klaran literaturan lingvon.

Ĉiu infano kaj eksinfano legu tiun ĉi belan volumon kaj li certe havos tre amuzan tempon. La esperantistoj fieru, ke oni aperigas tiajn belajn verkojn en nia kara lingvo.

I. G. B.

Aperfeiçõe o seu conhecimento

INDIGENINO KAJ ALIGATORO

Gastão Cruis

Ĉe la supraĵo de la akvo estis vidata ia senmova nigreta punkto. Mi dirus, ke ĝi estas ŝtono, se Malila ne asertus, ke ĝi estas aligatorio.

— Ĉu vi volas vidi, kiel mi kaptos ĝin?

Mi ridis, ne kredante, sed ŝi, ne atendante respondon, petis min resti en tiu sama loko kaj tuj malaperis de antaŭ miaj okuloj.

Post kelkaj momentoj, jen ŝi meze en la herbaro de la transa bordo. Ŝi iradis singarde, kun longa fadeno,

verŝajne ia lianfibro, pendanta de la anguloj de ŝia buŝo. Sur ĉiu paŝo ŝi pli rafinadis sian ruzecon kaj nun jam rampadis, alpremiĝante al la ŝtonoj de la riverbordo. Ŝi tiel sukcesis veni sur grandan ŝtonamason, antaŭeniĝantan en la riveron, similan al kruta kaj alta seĝodorso. Tie ŝi kaŭriĝis, sur la supro de tiu krutaĵo, sed duonkaŝita post branĉidoj, kaj komencis longe atentadi sian kaptotajon, tiun saman senmovan nigretan punkton, nun proksimege de ĝi. Subite — bum! Malila sin ekjetis sur la aligatoron. Mi apenaŭ havis la tempon ellasi krion, dum la akvo disŝprucis en ĉiujn flankojn kaj ŝi duonbruste ekaperis, ĉirkaŭbrakante la dorson de la grandega saŭrio. La lukto estis ja sovaĝa, kaj la besto, surprizita, furioze svingadis la voston, kun suprenturnita kapo kaj larĝe malfermita faŭko. Sed tio daŭris nur momenton, kaj ankaŭ rapide enakviĝis, malaperante en ŝaŭma kirlo. Tuj poste, jam proksime de mi, la akvo reagitiĝis kaj jen Malila denove aperis, ĉiam rajde alkroĉita al la besto; sed tiam ĉi tiu jam ne estis tiel vivega, ĉar la indiĝena knabino sukcesis forte ĉirkaŭvolvi ĝiajn makzelojn per la ŝnuro, kiun ŝi tenis inter la dentoj.

— Kun ĉi tiu mi finis! — ŝi diris al mi kun la vizaĝo heligita de kontenta rideto. Kaj tirante kun si la kaptitajon per la fino de la ŝnuro, ŝi trankvile eknagiis direkte al mi.

P. C. N.

Eis a tradução do trecho “A índia e o jacaré”, dado no número anterior.

Deziras korespondi kaj interŝanĝi bildkartojn kaj poŝtmarkojn kun brazilaj gesamideanoj, Jarka Jehnková, OUPZ pii Aznp. Madá Boleslav, Ĉeĥoslovakujo.

BIBLIOGRAFIO

RETORIKO — *Kun aparta konsidero al esperantlingva parolarto* — verkita originale en la Internacia Lingvo de d-ro Ivo Lapenna. Dua eldono reverkita kaj kompletigita. Rotterdam, 1958-294 p. kum la portreto de la aŭtoro. Kovrildeegno de Retto Rossetti. Dediĉita al la memoro de d-ro L. L. Zamenhof kaj al ĉiuj, kiuj kontribuis, ke la genia projekto transformiĝis en vivantan lingvon.

Valora, ŝatinda verko, kies nuna eldono montras ĝian akcepton inter la esperantistoj.

Erik Hj. Linder — **KRISTANA KULTURLABORO EN NIA TEMPO**. Prelego ĉe tutŝtata kunveno de la svedaj liberaj eklezioj, tradukite 1957. Prezo 2 rpk. Esperanto-Missionen — Nova Stad, Svedujo.

GRAND DICTIONNAIRE ESPERANTO-FRANÇAIS, par *G. Waringhien* — Librairie Central Espérantiste, 41, rue Descartes, Paris-1957, 368 p. 19x13 cm.

47 jaroj post la bonega Dictionnaire Esperanto-Français de E. Grosjean-Maupin, eldonita en 1910, Esperantista Centra Librejo en bona horo eldonis tiun verkon de G. Waringhien. La vortaro estas la plej kompleta el ĉiuj, kiuj ĝis nun aperis, kun ĉiuj radikoj de la komuna lingvo, teknikaj terminoj ordinare uzebraj, poeziaj vortoj kaj propraj nomoj, inkluzive bibliajn.

Por la samideanoj sciantaj la francan lingvon, tiu vortaro estas nemalhavebla.

TIEL OKAZIS AŬ MISTERO MINORA, de *Ferenc Szilágyi*.

Eldonejo Koko, Randbolvej, 4, Kopenhago. 120 p. 1958. Bindita. Originala romano krimpsikologia, kiun oni facile, interese legas.

ESPERANTA ANTOLOGIO — Poemoj 1887-1957. Redaktis *William Auld*. Stafeto. Bel-literatura eldon-serio. J. Régulo, eldonisto — La Laguna, Kanariaj Insuloj, 1958-16x22 cm — 648 p.

W. Auld klopodis prezenti kiel eble plej kompletan superrigardon super nia 70-jara originala poezio. La malnovaj gazetoj kaj unuaj poeziaj verkoj estas elĉerpitaj kaj restas nekonataj de la novaj esperantistoj — Mankis do, kaj venis ĝustatempe tiu poezia antologio Esperanta.

Ĝi enhavas pli ol 350 poemojn de 90 poetoj, el ĉirkaŭ 35 landoj. El Brazilo troviĝas 2: Geraldo Mattos kaj Sylla Chaves.

Stafeto anoncis venontan volumon: Originala artikolaro.

Sándor Szathmári — **VOJAĜO AL KAZOHINIO**. Eldono de Sennacieca Asocio Tutmonda. 67, avenue Gambetta, Paris — 20.1958. Kontrolita de la Literatura Komitato. 318 p. Antaŭparolo de K. Kalocsay. Du partoj: Gulivero inter la Hinoj, Gulivero inter la Behinoj.

En tiu satira verko la aŭtoro priskribas la vivon de la Hinoj, elpensita popolo loĝanta nekonatan insulon en la Hinda Oceano. Li prezentas teknikan civilizaĉion pli progresintan je unu jarcento rilate al nia. Interesa legado.

Tjeerd Adema — **DEKKINGA FUĜAS** — Nekredebla rakonto el la milittempo. Trad. el nederlanda lingvo F. Faulhaber, Akademiano. 220 p. 1957. Dansk E. — Forlag-Aabyhoj.

Humura libro, pri la aventuroj de la apotekisto Dekkinga, kiun oni legas ĝue de la komenco ĝis la lasta paĝo.

Julio Baghy: **SONĜE SUB POMARBO** Triakta lirika komedio en ses fantaziaj bildoj. Antaŭparolo de Marjorie Boulton. *Stafeto*. Bel-literatura eldon-serio 14. J. Régulo, eldonisto, La Laguna, Kanariaj Insuloj, 1958, 16x22 cm. 232 paĝoj.

Unu verko pli, originale verkita en Esperanto de la konata, tre ŝatata elstara esperantisto Julio Baghy. Ĉarma idilio, kies rimitaj versoj facile legiĝas, kun ĝuo.

SAY IT IN ESPERANTO, by *George Alan Connor* and *Doris Tappan Connor*. Advice given by Dr. W. Solzbacker, of the Akademio de Esperanto. Dover Publications Inc., New York, U.S.A.

Utila, bonega 160 p. poŝformata libro por voĵagantoj — turistoj sciantaj la anglan lingvon, kun la traduko de pli ol mil frazoj en Esperanto, ĉiu kun la Esperanta prononco por la angloj. Frazoj pri ĝeneralaj esprimoj, voĵagado, aĉetado, manĝoj, komunikado, hoteloj, doganejo, vidindaĵo, amuzoj.

EL KORŬVALO — *Tria ABC Libro*. Strofoj de *Neĵo Rimanto*. — Bildoj de Harold Georg. The British Esperanto Association (Inc.), 140 Holland Park Avenue, London W 11. lŝ., afr. 3p.

Interesa libro por infanoj. Ekzemplo de unu el la literoj:

L por la libro
Ni zorge ĝin uzas
Kaj ĝiaj fabeloj
Kaj bildoj amuzas.

KANTOJ POR LA PACO — Poemaro originale verkita kaj tradukita de *Canko Murgin*. (str. Isko 46, Sofio, Bulgario). 28 p. 1958 — Eld. Exon Landskrom, Svedujo.

CIUJARA KALENDARO — Monataj folioj uzeblaj por la jaroj 1958 ĝis 2013, per apliko de 7 diversaj slipoj. Eld. de Esperanto Press, Oakville, Ontario, Kanado.

Esperanto no Estrangeiro

Austria — A Companhia de Estradas de Ferro Austriacas editou em Esperanto luxuosa, elegante *plaque*, apresentando planos de itinerários, variadas informações técnicas e turísticas, e reproduções de material ferroviário ultramoderno, paisagens características da Austria — declives abruptos, montanhas, florestas, geleiras, etc.

Alemanha — Na bela cidade Hamburgo-Sar realizou-se com notável brilho a 14.^a reunião internacional anual de TEJO. (Tutmonda Esperantista Junulara Organizo). Compareceram 126 membros de 15 países.

Bulgária — O 33.^o Congresso dos Esperantistas Búlgaros realizou-se com grande pompa em Varna, junto ao Mar Negro (19-22 de julho). Compareceram cerca de 1.500 samideanos, sendo 70 de outros países.

Canadá — O movimento esperantista no Canadá reanima-se. Após 16 anos de interrupção reviveu Kanada Esperanto-Asocio. Atualmente há 16 grupos em Toronto, Montreal, Quebec, Halifax e cursos em outras várias localidades.

China — Foram criados cursos de Esperanto nas Universidades de Pequim e de Tien-Sin. O Esperanto é também ensinado em escolas de Chungking, Xangai e outras cidades.

Estados Unidos da América do Norte — Sob a direção do sr. Eskill Svane, da Dinamarca, foram realizados 2 cursos de Esperanto, de 8 semanas cada um, para funcionários da Organização das Nações Unidas (ONU), de 13 nações diversas. Após os cursos, ocorreu a fundação do U.N. Esperanto-Klubo, a 10 de setembro, e uma exposição de *esperantaĵoj* de todo o mundo. Preside o clube o sr. Claude Piron, da Bélgica (French Section, United Nations, New York N. Y., U.S.A.). Organizado pela Esperanto-Asocio de Nord-Ameriko, realizou-se de 3 a 7 de junho de 1958 o 48.^o Congresso de Esperanto da América do Norte, em Neuville, Canadá, no Castelo Vauquelin.

França — O boletim oficial "*Les Langues Modernes*, da Associação dos Professores de Línguas Vivas, publicou o texto de uma resolução pedindo que o Esperanto seja aceito no exame de bacharelado em letras. Uma petição assinada por 164.890 pessoas (entre as quais 35 deputados, 17 senadores, 3 reitores de Universidades e 8.259 membros do ensino) foi dirigida no mesmo sentido ao Ministro da Educação Nacional.

Hungria — O sr. István Temesi, esperantista em Miskole, entretendo correspondência com samideanos de todo o mundo, já recebeu cerca de dez mil cartões postais.

Inglaterra — O Boletim da Associação dos Professores Esperantistas da Inglaterra publicou uma lista de 18 escolas em que é ensinado o Esperanto a 1.000 alunos.

Polônia — Foi criada em Setembro, por ocasião do 15.^o Congresso Polonês de Esperanto, — *Pola Esperantista Junularo*, como seção juvenil da Associação Esperantista da Polônia. Seu endereço é: Strato Garncarska 18, Gdansk, Polônia.

MEMORLIBRO

de la

Tria Esperantista Eŭkaristia
Mondkunveno

Okazinta en la kadro
de la

XXXVI-A Internacia Eŭkaristia Kongreso
Kompilita de Pastro D-ro Johano

B. Kao O.F.M.

Prezo — Cr\$ 150,00.

EDIÇÕES POLONESAS

La Faraono. Prus (Kabe). 3 vols. Enc.	800,00
Quo Vadis? Sienkiewicz (Lidja Zamenhof)	500,00
Sinjoro Tadeo. Mickiewicz (Grabowsky). Enc.	350,00
Poeziaĵoj. Tuwin	250,00
Adam Mickiewicz. Jastrun	80,00

DIPLOMJO

Faris ekzamenon kaj ricevis diplomon jenaĵ esperantistoj:

NORMA ELEMENTA DIPLOMO

Brazila Esperanto-Ligo, Rio de Janeiro:

Erlindo Salzano; Augusta Sellmelster Bueno.

Brazila Klubo "Esperanto", Rio de Janeiro:

Altair Nepomuceno Costa
 Antônio F. Capela
 Conceição de Souza Gaia
 Glória Pujaes
 Heitor José Bessa Lopes
 Maria Amélia Gomes
 Claudio Raimundo Siqueira Spinelli
 Esmeralda Filgueiras
 Eli de Abreu
 David Resende
 Beatti Araujo da Silva
 Agilda Filgueiras
 Francisco Rodrigues de Oliveira
 Lidia Rosa Dias
 Gerci Filgueiras
 José Pedro da Silva
 Adail Cardoso Barbosa
 Joana Zappe
 Alfredo Moreira Rodrigues
 Magin Zubieta Villegos
 Antônio Carlos de Martins Melo
 Hamilton Cunha Kozlowski
 Zélia Weber
 Virginia Gomes da Rocha
 Aurea de Assis Ribeiro
 Jaime da Silva Melo
 Pablo Casellas Rigo
 Mateo Sabater Vicens
 Sebastião Pedro Ribeiro
 Antônio Gomes da Rocha
 Selercina Werneck da Silva
 Edi Melo da Silva
 Rosa Heilek Fernandez
 Omar Gurgel do Amaral
 Rui Guiot Rita
 João Alves de Sant'Ana
 Miguel Amorim
 Rosa Silva de Souza
 Olívia Sevieiro Martins

Associação Atlética Carioca, pere de Brazila Klubo "Esperanto", Rio de Janeiro:

Durval Rodarte
 Fernando Frusca
 Maria del Pilar Belfort Cruz
 Rute Bastian da Graça
 Iole de Moura Pimenta Bastos

Associação Esperantista do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro:

Nécio de Abreu

Alfredo Moreira Agra
 Jarila Gomes dos Reis
 Nadir do Carmo Resende
 Joel Tolentino
 Astrogildo Virgolino Pontes
 David Sabbá
 Agenor Dias
 Júlia Conceição da Cunha
 Marlene Sapucaí de Paula
 Rubens Góes Paiva Martins
 Helena dos Anjos
 Carolina Maia Leitão
 Flávio Lisias da Silva
 Alda Fernandes Pessoa
 Iraci Pereira Lima
 Wellington Madeira Barreto
 Nilo Gonçalves
 Maria Aurea C. Miranda
 Eloá de Carvalho Franco
 Clorinda Rodrigues de Melo
 Walma da Silva Pereira
 Orlando Pereira da Silva
 Marlene Graña Puentes
 Luci de Farias Brito
 Hugo Antunes
 Antônio Alfredo Rodrigues Bendas
 Tácito Lívio Brito Andrade

Externato Halfeld, Niterói, pere de Niterói Esperanto-Klubo:

Raldo Bonifácio Costa Filho
 Teodorico Borges
 Baldênio Bonifácio Costa
 Maria Luisa Mascarenhas Duval Pardal
 Maria de Lourdes Oliveira Lima
 Maria Helena Oliveira Lima
 Ildekó M. M. M. Gigela Tholt
 Emese Emilia Catarina Tholt

Clube Esperantista Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais:

Aristides Pinheiro Fernandes
 Amélia Mendes Vignoli
 Berenice Rodrigues de Araujo
 Catulo Pinto
 Ceci Mendonça
 Elpidio de Menezes
 João Mendes Barbosa
 Mercedes Rodrigues Braga
 Ormiza Dutra Pereira
 Raquel Maluf Pinto
 Silvino Belmiro Lawall
 Wagner Pereira Werneck
 Walmer Vignoli

Centro Espirita Fé, Esperança e Caridade, Uberlândia, Minas Gerais:

Marli Teodoro de Abreu
 Leocádia Gomes de Araujo
 Ester Passos Ferreira

Sebastião Manuel Graciano
 Maria de Lourdes Malaquias
 Luis José Mamede
 Antônio Luis de Oliveira
 Ivete Maria de Oliveira
 Divina Romero
 Maria Ferreira Rosa
 Gislene da Silva
 Paulo Rodrigues da Silva
 Pedro Vicentini
 Sarah Maluf Wutke

Sankta Paŭlo Esperanta Klubo, São Paulo, S.P.:

Afonso Mingorance
 Benedito Juiz
 Loreto Nôrcia
 Manuel de Souza Galvão
 Marcelo Orlando Ribeiro
 Pedro Grilenzzone
 Rita Maria Silva
 Rosa Calicchio Ceratti
 Vicente de Falco

Interfrata Esperanta Klubo, S. Paulo, S. P.:

Clarisse Delgado Garbi
 José do Carmo Pereira
 José Lindholm de Oliveira
 Mauricio A. Kazlauskas
 Saul Krivin
 Roberto Carlos Roquete Musegante
 Tito Américo Garbi
 Dagmar Kirschnick
 Lenaide Carijo Orrico
 Maria Aparecida Tecchio
 Maria Inamine
 Marta Helena Faria
 Rita Maria Lepper
 Ulrich Friedrich Mielenhausen
 Alice Pereira de Magalhães Monteiro
 Eduardo Alcântara de Oliveira
 Dayse Maria Florise Claes Monteiro
 Newton José Monteiro

Taubaté Esperanto-Klubo, Taubaté, S. P.:

Bruno Madia
 Dirce Rodrigues
 Francisco Arlindo Sales
 Geraldo Lima Leite
 Irnak Cardoso Malta
 José Gregório da Silva Rêgo
 Juventino Borges
 Marise Barbosa Moasseb
 José Augusto Medeiros da Silva
 Juraci Moreira
 Romeu Simi Junior
 Francisco de Assis Sales

Per korespondado:

Manuel Dionisio Maiatto, Niterói
 Noêmia de Figueiredo Portes, Caratinga, MG
 Mariana Amélia de Cerqueira Lima, Salvador, BA
 Antônio Fontana Junior, Itabuna, BA
 Ari Melo, Fortaleza, CE
 Vinissius Braga Sales, S. Paulo, SP
 Nid Dutra Amorim, Itabuna, BA
 José Carneiro de Mendonça Junior, Patos de Minas, MG
 Geralda Maria da Silva Guimarães, Ubá, MG
 Dorothy Gomes, Caratinga, MG
 Wilson Carvalho Nascimento, Salvador, BA
 Ida Dutra Sacramento, S. Lourenço, MG
 João Ferreira Ruas, Soledade, RS
 Expedito Batista de Carvalho, Rio Pomba, MG
 Edmilson Sant'Ana Moura, Salvador, BA
 Ricardo Chamusca, Lisboa, Portugal
 Ana Zélia Teixeira Moreira, Caratinga, MG
 Geraldo Alberto Gomes de Pádua, Belo Horizonte, MG
 Oscar Hoff, Campinas, SP

NORMA SUPERA DIPLOMO

Brazila Klubo "Esperanto", Rio de Janeiro:

Irene de Araujo Monson Abril
 Mauricio Monken Gomes
 Joel Vasques Manso
 Antônio Carlos de Martins Melo
 Jorge Campos de Oliveira
 Wladmir Simão da Silva
 Lila Teixeira
 Magin Zubieta Villegos
 Altivo Lara
 Luís Alberto Brandão Martins
 Walter José Nogueira
 Alice de Freitas Tinoco
 João Guedes Alcoforado
 Pedro de Aquino Xavier

Per korespondado:

Geraldo Alberto Gomes de Pádua, Belo Horizonte, MG
 Oscar Moreira Barros, S. Miguel Paulista, SP
 Godofredo de Araujo Goes, Salvador, BA
 Sebastião Alves da Silva, Patos de Minas, MG

NORMA PROFESORA DIPLOMO

Per korespondado

Benedito Silva, Votuporanga, SP.